Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE FRENTE À PREVENÇÃO DA MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL: UM RELATO

Relatoria: ISIS CRISTIANE BEZERRA DE MELO CARVALHO

Autores: REJANE MARIE BARBOSA DAVIM
MARCELLA AUGUSTA DE SOUSA FÉLIX

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução:Entre 2000 e 2007,144.003 crianças menores de um ano de idade morreram no Nordeste.Esse número corresponde a 32,43 % dos óbitos infantis em todo o Brasil e os maternos com um total geral de 2.321 em 2002/números absolutos-dados do sistema de informação do Ministério da Saúde(MS).Assim,o Nordeste está no foco das prioridades das ações do Governo Federal,decidido a diminuir as desigualdades regionais.Diante desse fato o MS firmou um pacto na redução da mortalidade materna e infantil no Nordeste e na Amazônia Legal com o objetivo de reduzir esses dados alarmantes.Foi a partir desse acordo que surgiu a motivação em fazer parte do grupo de docentes do Centro de Formação de Profissionais em Saúde(CEFOPE)em Natal,Estado do Rio Grande do Norte,na Região Nordeste do Brasil.Objetivo: Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde do município de Natal na prevenção da mortalidade materna e infantil.Metodologia:Como estratégia para o desenvolvimento do curso,as aulas foram ministradas com atividades teóricas e práticas,expositivas e dialogadas com a colaboração de todo o corpo docente que faz parte do CEFOPE. Resultados:Diante das aulas expostas e dialogadas,surgiu a surpresa ao detectar os conhecimentos técnicos e vivências que esses alunos apresentaram no decorrer do curso,deixando claro que as orientações necessárias a população estavam sendo realizadas com conhecimento científico,tendo em vista que a maioria desses participantes também eram auxiliares de enfermagem.Diante das discussões e troca de conhecimentos,o que esses alunos mais se queixaram foi no que se refere à falta de insumos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).Segundo o que relataram o problema não é a falta de orientações recebidas por essas usuárias,mas sim,a não disponibilização de medicamentos e realização de exames solicitados durante as consultas.Desta forma,essas mulheres abandonam o pré-natal,incorrendo em riscos para a saúde de ambos,mãe/filho,e,por conseguinte,aumentando a probabilidade de uma gravidez de risco e também da mortalidade materna e infantil.Conclusão:Como experiência,o curso proporcionou a todos que dele participou uma reflexão do que está sendo ensinado na prática diária,tendo em vista que,nem sempre o que é repassado aos alunos é o que seria fundamental para o aprendizado.Muitos são os empecilhos a serem superados,tornando difícil a ligação dos saberes a um determinado público,porque o essencial está fora do alcance daqueles que são os multiplicadores desses saberes.